

História Económica e Empresarial

2019-2020

Aula teórica 04

Flutuações económicas

Tendência, flutuações regulares e movimentos irregulares

Ciclos Kondratiev e ciclos Juglar

Uma hipótese explicativa: inovações tecnológicas, organizativas, de gestão, institucionais e geográficas

Uma tipologia das variações do nível da atividade económica ao longo do CEM

A análise estatística dos dados quantitativos referentes ao crescimento económico moderno mostra que o nível da atividade económica apresenta:

- uma **tendência ascendente de longo prazo**
- **flutuações com alguma regularidade** de período e amplitude em torno dessa tendência (ciclos económicos)
- **movimentos irregulares**

Nota: Alguns autores consideram que a regularidade de período e amplitude das flutuações económicas observadas não permite a identificação de verdadeiros ciclos económicos.

Tendência ascendente de longo prazo

- É a base do aumento rápido e sustentado no nível médio de vida (recorder AT02).
- Explica-se pela **inovação epocal do crescimento económico moderno** (recorder AT02)

Notar que:

As flutuações do nível da atividade económica tendem a atrair a atenção no curto prazo, mas é a tendência ascendente de longo prazo (ou a sua ausência) que determina a riqueza absoluta e relativa das economias nacionais.

Fases de uma flutuação cíclica

Uma **flutuação cíclica** pode ser decomposta em

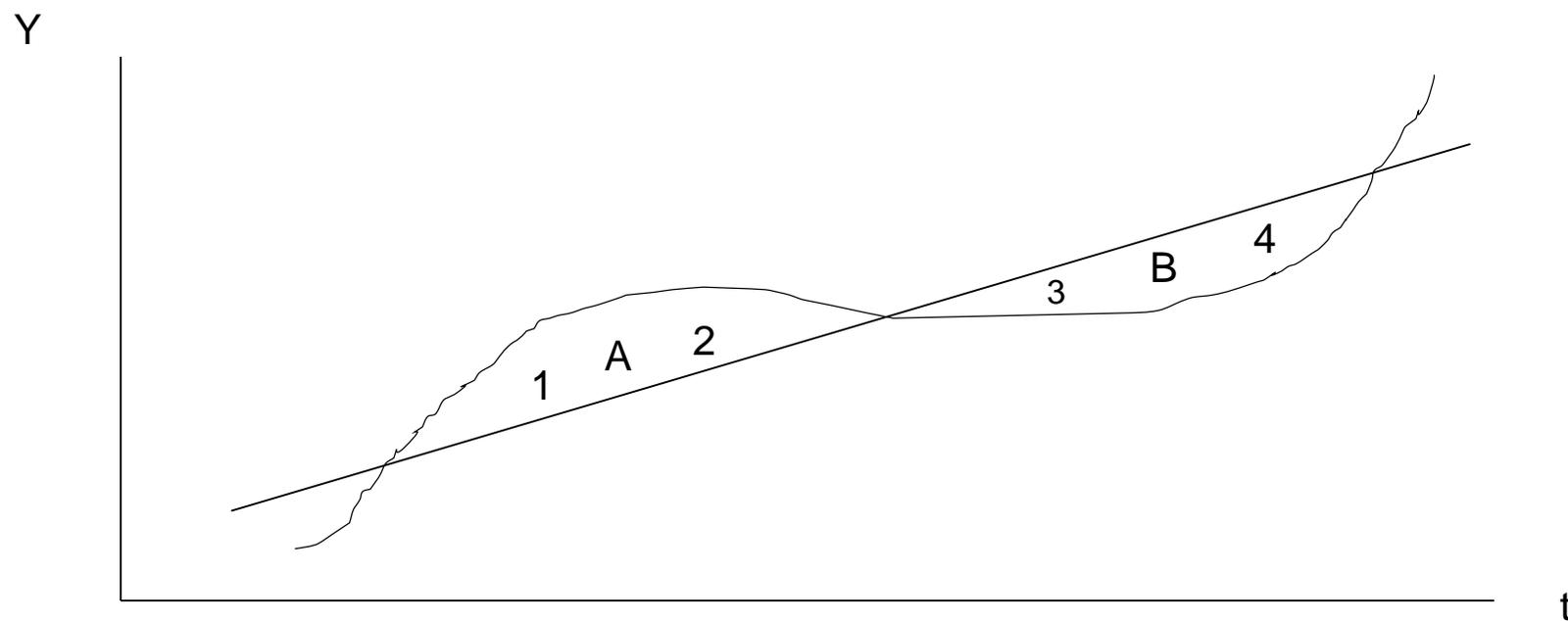
2 fases

- período acima da tendência (**fase A**)
- período abaixo da tendência (**fase B**)

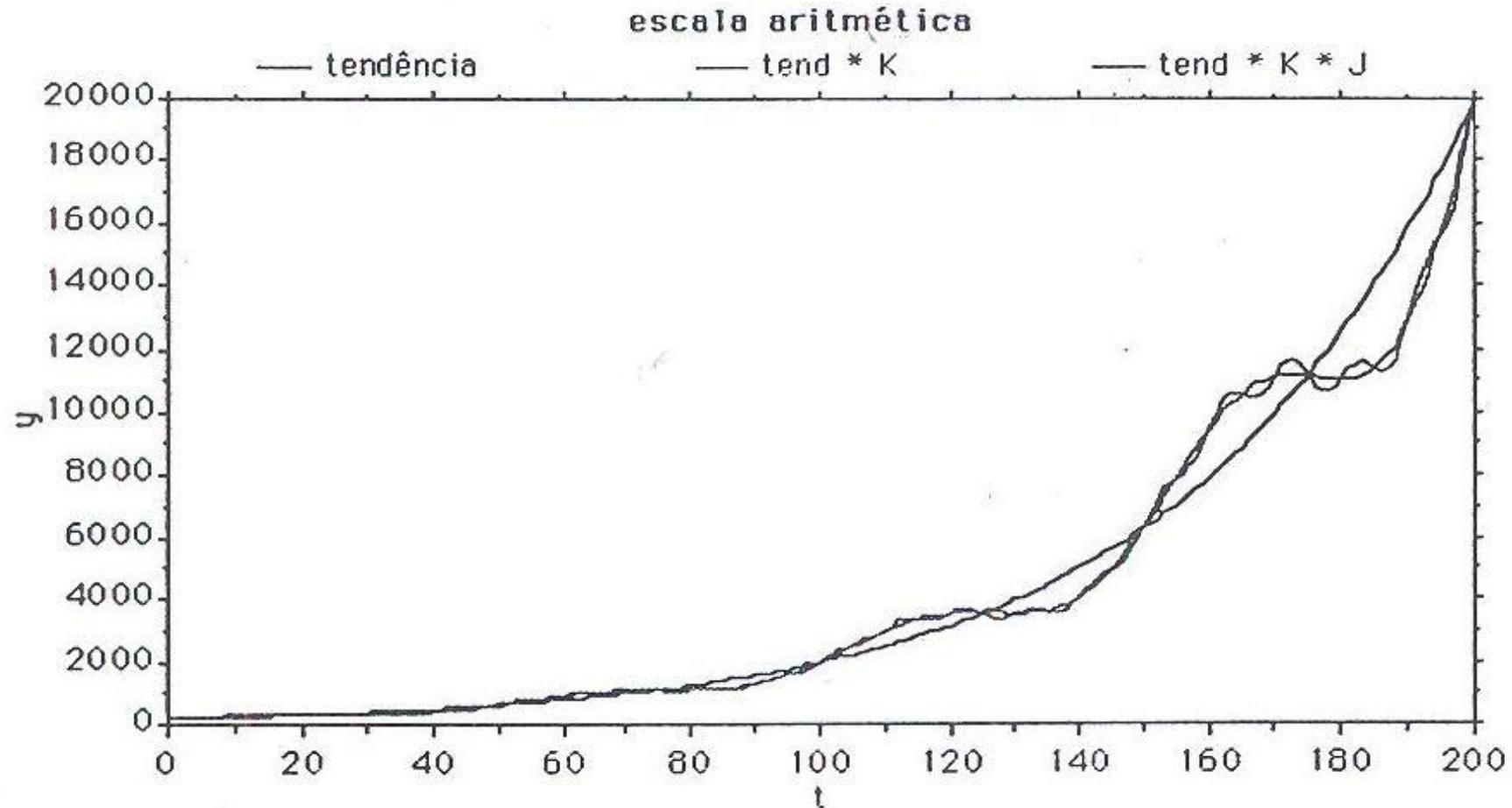
ou 4 fases:

- período acima da tendência e afastando-se dela (**fase 1 ou expansão**)
- período acima da tendência e aproximando-se dela (**fase 2 ou recessão**)
- período abaixo da tendência e afastando-se dela (**fase 3 ou depressão**)
- período abaixo da tendência e aproximando-se dela (**fase 4 ou recuperação**)

As fases de um ciclo económico



Várias flutuações cíclicas ao longo da tendência



Tipos de flutuações regulares (ciclos económicos)

Ciclos Kondratiev

período de cerca de 55 anos

5 ciclos desde o primeiro arranque do crescimento económico moderno

Ciclos Juglar

período de cerca de 9 anos

Não deve ser esquecida:

- a existência de **flutuações sazonais** (flutuações da atividade económica ao longo do ano)
- a possibilidade de **a política económica gerar ciclos (ciclos políticos)**

Várias hipóteses explicativas dos ciclos económicos foram propostas na teoria económica

**A hipótese de Joseph Schumpeter
(a mais importante numa perspetiva de longo
prazo)**

- **As flutuações regulares da atividade económica** derivam da mesma causa que a tendência ascendente – **as inovações.**
- **Inovações de diferente importância** geram **ciclos com diferentes períodos** e amplitudes – **inovações radicais** e que explicam o crescimento de longo prazo, geram movimentos cíclicos de maior duração (p.e. Ciclos Kondratiev)

**A hipótese de Joseph Schumpeter
(a mais importante numa perspetiva de longo prazo)**

<https://www.youtube.com/watch?v=kg8WjcC2KTw>

Invenção → **inovação** → **difusão** → esgotamento

(repetição deste esquema através do conceito de “destruição criativa”)

= o papel do **empresário** na teoria de J. Schumpeter ligado à inovação=



Joseph Schumpeter (1883-1950)

*“This process of **Creative** Destruction is the
essential fact about **capitalism**.
It is what capitalism consists in and what **every**
capitalist has got to live in.”*

Schumpeter | *Capitalism, Socialism and Democracy* | 1942

**A hipótese de Joseph Schumpeter
(a mais importante numa perspetiva de longo prazo)**

- No longo prazo, as inovações (inovações tecnológicas, organizativas, de gestão, institucionais e geográficas) expandem a **fronteira de possibilidades de produção** e elevam o nível que pode atingir a quantidade de bens disponíveis

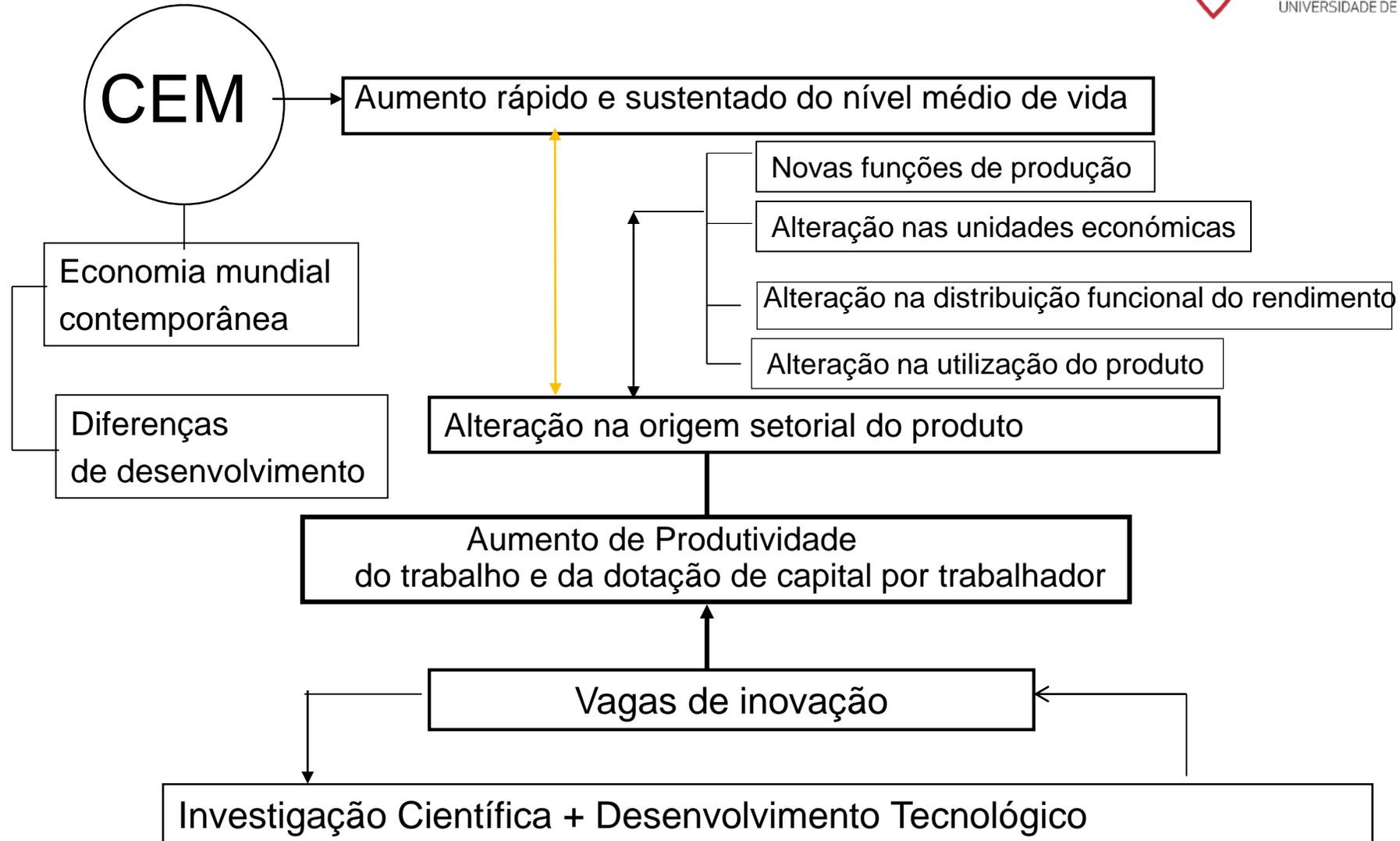
=> tendência ascendente

- No curto prazo, as inovações estimulam a atividade económica enquanto os consumidores aumentam a procura dos novos bens (fase A) e deprimem a atividade económica quando esse **efeito se esgota** (fase de B)

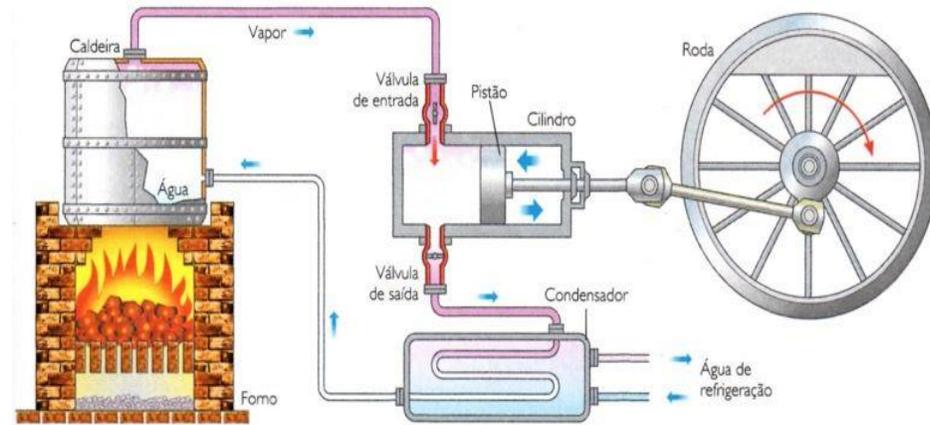
=> ciclos económicos

Início e fim da fase ascendente /Início e fim da fase descendente	Principais inovações tecnológicas	Principais inovações organizativas/de gestão e institucionais	Principais inovações geográficas	Economia nacional hegemónica	Grandes economias emergentes
K1 Década de 1780 – 1820 a Década de 1840	Rotação de culturas Máquina a vapor (fixa e na navegação fluvial e de cabotagem)	Liberalismo Alastramento da maquinofatura e do sistema fabril Predomínio das Empresas Não Departamentalizadas Banca comercial	Integração das economias da Rússia, da Turquia e da Índia na economia-mundo euro-atlântica	Grã-Bretanha	Grã-Bretanha
K2 Década de 1840 – a 1870 –1890	Primórdios da mecanização da agricultura Máquina a vapor no Caminho-de-ferro e na navegação oceânica Telégrafo elétrico Refinação de Petróleo bruto	Livre-cambismo Padrão-ouro Alastramento da Empresa Centralizada e Funcionalmente Departamentalizada Banca de Investimento	Integração das economias da China e do Japão na economia euro-atlântica	Grã-Bretanha	França Alemanha Estados Unidos da América
K3 Década de 1890 – 1910 a década de 1940	Mecanização e adubação química na agricultura Motor de combustão interna Energia e iluminação elétrica	Sistemas Monetários convencionais Primeiras experiências socialistas Empresas Multidivisionais e Multinacionais	Conclusão da planetização da economia-mundo euro-atlântica Posterior recuo da globalização	Transição da hegemonia da Grã-Bretanha para a hegemonia dos Estados Unidos da América	Rússia Japão Itália Canadá
K4 Década de 1940 – a 1970 – 1990	Motores de reação Eletrónica Energia Nuclear	FMI Banco Mundial GATT Economias mistas Empresas Multinacionais Organização de empresas em matriz	Divisão a economia mundial entre economias nacionais capitalistas de mercado e economias nacionais socialistas de direção central	Estados Unidos da América	Brasil México Coreia do Sul
K5 Década de 1990 - ?	Informática Biotecnologia	OMC Neo-liberalismo Organização de empresas em rede	Segunda Globalização	Estados Unidos da América	China Índia Indonésia

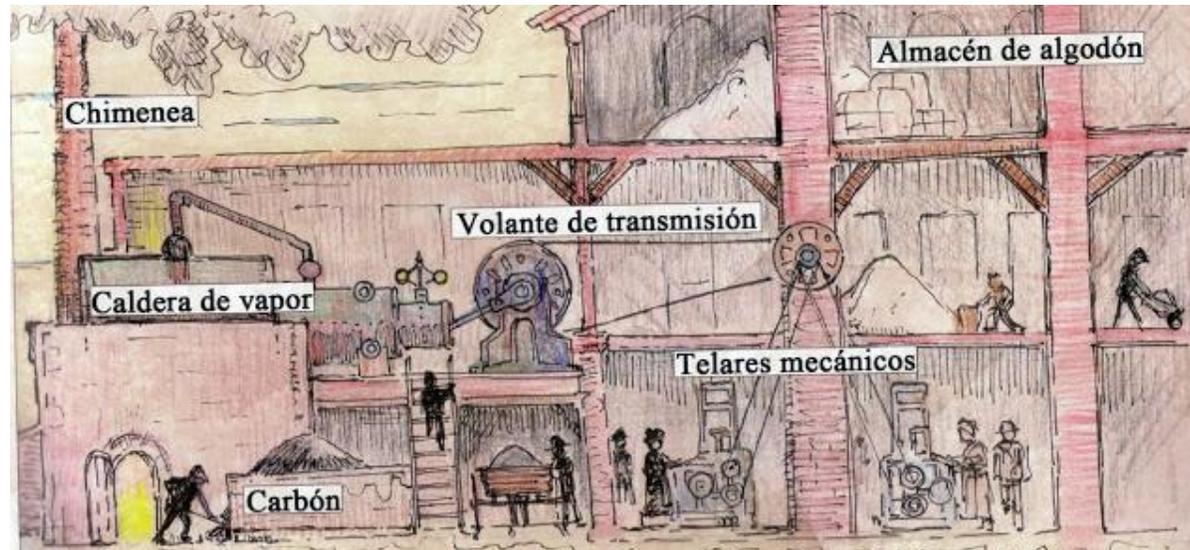
Características gerais do CEM (síntese)



A tecnologia do ferro e do vapor

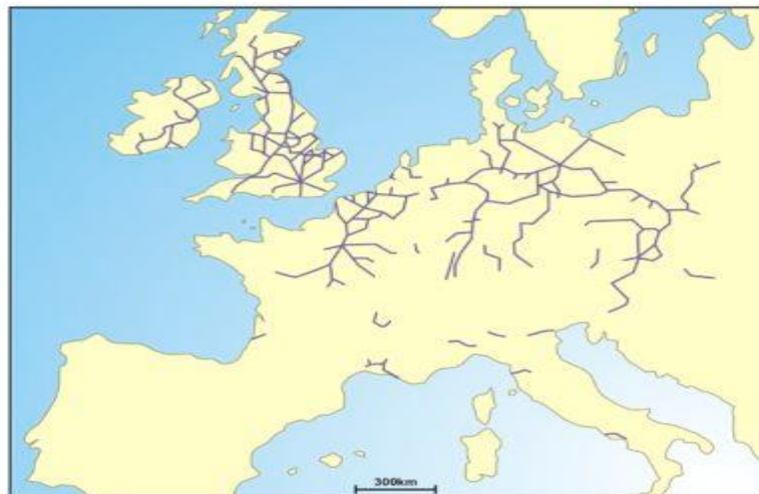


K1



A tecnologia do ferro e do vapor

Essor du chemin de fer en Europe au XIXe siècle



Avant 1850



Entre 1850 et 1880

K2

K3

Tecnologia do

motor de combustão interna
Electricidade



Primeiro exemplar do automóvel:
Karl Friedrich Benz engenheiro
Mecânico. Parenteado em
1886.

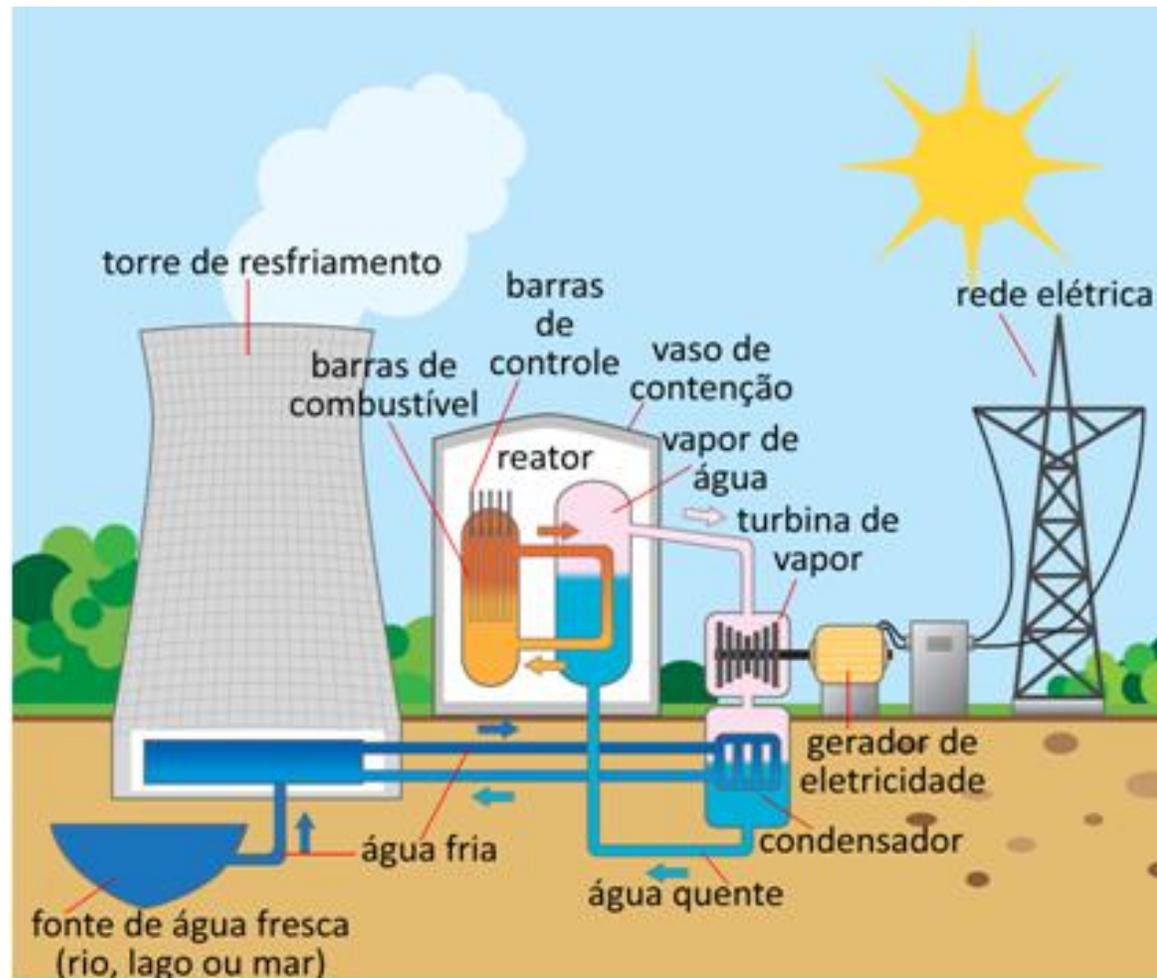
Versão comercial patenteada em 1993

***Daimler e Benz criam o 1º
Mercedes-Benz in 1926***



Motor de reação nuclear

Fonte de energia: urânio



K4

No sec. I dC foi inventada na Grécia a primeira máquina de aproveitamento do vapor. ... Foram necessários 1600 anos para aplicar o princípio termodinâmico à economia; mas foram apenas necessários 150 anos para passar do vapor por combustão do carvão e o vapor por reação nuclear!

Movimentos irregulares

- de origem extraeconómica (exemplo: guerras)
- de origem extrassocial (exemplo: catástrofes naturais)

Bibliografia obrigatória de apoio a esta aula

- Ana Bela Nunes, Nuno Valério. *História Económica e Empresarial*. Lisboa: Presença, 2015 — caixas 3.5 e 4.5

- Texto 1 – Angus Maddison. “Explicando o crescimento económico das nações, 1820-1989” (Tradução de “Explaining the economic performance of nations, 1820-1989”. In William Baumol *et alli* (organizadores), *Convergence of Productivity*, Oxford University Press, Oxford, 1994, pp. 20-61).

A partir desta aula e da bibliografia obrigatória indicada os alunos deverão ser capazes de:

- Entender o conceito de crescimento sustentado, associá-lo à tendência ascendente de longo prazo do nível da atividade económica e explicar as suas causas
- Entender que crescimento sustentado não é sinónimo de crescimento regular e que existem flutuações regulares de curto prazo do nível da atividade económica (ciclos económicos)
- Explicar porque coexistem ciclos económicos de período e amplitude diferentes ao longo do crescimento económico moderno
- Identificar os ciclos Kondratiev e ciclos Juglar
- Entender a explicação de Joseph Schumpeter para a regularidade das flutuações económicas
- Reconhecer a existência de movimento irregulares do nível da atividade económica e quais as suas causas